

Jatinho particular supersônico deve fazer primeiro voo daqui a seis anos



Um jato executivo supersônico com capacidade para voar a até 1.5 vez a velocidade do som deve fazer seu primeiro voo em 2021. O plano foi revelado nesta semana pelas empresas Aerion e Airbus, que firmaram uma parceria no ano passado em torno do projeto do AS2.

A velocidade máxima esperada do avião seria suficiente para, por exemplo, ir de Nova York a Londres em três horas. E, para quem considera esses projetos utópicos, é bom saber que já há encomendas para o novo jato, que deve custar US\$ 120 milhões.

O local para construção do novo avião deverá ser escolhido até a primeira metade do ano que vem. A europeia Airbus deverá fornecer os principais

componentes e a americana Aerion ficará responsável pela montagem final nos Estados Unidos.

Pelo cronograma divulgado, dois anos depois do primeiro voo, o jato deverá entrar no mercado, já com a certificação da agência americana. A certificação europeia é esperada para logo depois, ainda em 2023.

Para conseguir as autorizações, o avião supersônico terá de operar de forma eficiente dentro dos limites atuais para voar sobre a terra, e alcançar o mach 1.5 sobre oceanos. Os Estados Unidos proíbem o voo devido aos estrondos sônicos.

A Aerion afirma ter identificado motores existentes que podem ser adaptados para um voo supersônico. “Vamos usar um motor que nos permita alcançar nossas metas de desempenho com as mínimas alterações necessárias”, destacou o diretor-geral Doug Nichols, em comunicado.

Se o local para a construção do jato ainda será definido, a empresa responsável pela configuração do interior do avião já foi escolhida. A Inairvation, com sede na Áustria, vai desenvolver o projeto e coordenar sua certificação e produção.

Perspectiva do interior do AS2 (Inairvation/Divulgação)

Perspectiva do interior do AS2 (Inairvation/Divulgação)

Cliente

Junto com a divulgação das novas etapas do projeto do AS2, a americana Flexjet anunciou uma encomenda de vinte unidades do jato. A empresa salientou a demanda existente por um avião desse tipo desde que o Concorde saiu do mercado, em 2003.

“O Aerion AS2 é um verdadeiro divisor de águas nas viagens internacionais, como o único meio de transporte supersônico comercialmente disponível, permitindo aos viajantes tomarem café da manhã com sua família em Nova York, participar de um almoço de negócios em Londres, e voltarem para casa para ajudar os filhos com o dever de casa”, exemplificou o diretor-executivo Michael Silvestro.

Características

- capacidade para 8 a 12 passageiros
- 51,8 m de comprimento
- 18,6 m de envergadura (distância máxima entre as extremidades das asas)
- 6,7 metros de altura
- alcance de 4.750 milhas náuticas (quase 9.000 km) com uma velocidade de mach 1.4